

A PATRIA

Orgam noticioso e imparcial

ANNO III

S. Francisco. 8 de Setembro de 1907

NUMERO 110

A PATRIA
Propriedade de uma Associação

Redactor-Chefe—Dr. Felipe Machado
Pedreira.

Assignaturas

PARA FORA DO MUNICIPIO

Anno..... 8\$000
Semestre..... 4\$000

PARA O MUNICIPIO

Anno..... 6\$000
Semestre..... 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso..... \$200
« atrasado... \$300

Os originaes enviados a esta redacção, não serão devolvidos mesmo não sendo publicados.

Os artigos de collaboração não sendo entregues até quarta-feira, ao meio dia, so serão publicados na edição seguinte.

MENSAGEM

(Conclusão)

Eis em poucas palavras o historico do emprestimo que todos geralmente reconhecem de utilidade para o desenvolvimento do Estado, sendo mormente applicado em obra reproductiva em uma estrada de penetração, como por exemplo uma via ferrea do Estreito à Região Serrana.

Como vêdes, as negociações relativas áquella operação de credito foram apenas addiadas, podendo em todo tempo ser ultimadas se entendesdes haver conveniencia em fazel-o e, n'este caso, deveis dotar o executivo com os necessários recursos orçamentarios para attender não somente as despezas ordinarias do Estado, mais ainda ao pa-

gamento do juro e da amortisação da divida que se contrahir.

Viação e Obras Publicas

Estão em pleno andamento os trabalhos da via-ferrea tranbrazileira, já tendo em construcção 144 klm. de linhas com assentamento de 75 klm. de trilhos.

Partindo do porto de S. Francisco já chega perto de S. Bento e o seu prolongamento deve cortar a estrada de ferro São Paulo Rio Grande, no porto da União sobre o Iguaçu, e a séde se dirigirá depois para o Paraná.

Essa linha que principiou sob direcção da Companhia fundada pelo sr. Roxo Rodrigues, pertence hoje ao poderoso syndicato Ligth and Power, que acaba de ficar com a concessão do porto de Massiambú.

Já se acham construidas as estações de Joinville e S. Francisco e assentados 54 klm. de linha telegraphica, funcionando quatro estações.

Existem montadas 7 locomotivas, 30 carros de carga, 2 de passageiros e 30 trollys.

O praso para entrega ao trafego proximo, tendo a companhia requerido prorogação que ainda pen- de solução.

A fiscalisação dos serviços desta importante via-ferrea acha-se a cargo do distincto engenheiro Dr. Luiz C. de Campos Mello.

A Estrada de ferro Thereza Cristina, propriedade do Governo Federal, parte do porto da Laguna e deve ser prolongada de um lado pelo fertil valle do Araranguá e do lado do Oceano por um ramal partindo de Villa Nova até o novo porto de Massiambú; o primeiro deste prolongamento atravessará as colonias italianas de Treviso e Nova Veneza.

Esta linha tem 116:340 metros e o creamento sobre a 5.609:340\$.

Os dois prolongamentos estudados devem augmental-a, o primeiro de 70 kilometros e o segundo de 61 kil. ou sejam 131 kilometros facilitando as communicações de oito municipios com uma população de mais de cem mil almas.

O concessionario obteve do Ministerio da Viação prorogação de praso até Setembro do corrente anno para apresentação dos projectos relativos áquelles trabalhos.

Tenho fundadas esperanças que se realizem esses melhoramentos, como se evidencia da communicação telegraphica do Senador Lauro Muller, de 18 de Maio deste anno:

"Estão difinitivamente assignados os elementos para a realisacção do Porto de Massiambú e prolongamento da estrada de ferro Thereza Christina."

A Companhia "Estrada de Ferro de Santa Catharina," concessionaria do contracto lavrado em 1905 com Harry von Skinner, para a construcção de uma estrada de ferro entre um ramal para Coritiba banos apresentou os documentos que provavam a constituicção da Companhia e tendo obtido diversas modificações em seu contracto, está em condicções de começar brevemente os seus trabalhos, como se evidencia da communicação telegraphica do representante da Companhia ao Governo:

"Blumenau 28—6—907.—Exm. Governador do Estado.—Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que a construcção da Estrada de ferro de Blumenau a Hammonia, conforme telegramma recebi hoje de Berlim, está difinitivamente resolvida, começando o mais breve possivel.—Saudações—Goes.

7 DE SETEMBRO

As nações—que são collectividades de homens—têm, como estes, necessidade de inteira independência porque só assim procurarão o seu aperteiçoamento, o seu engrandecimento próprio.

O que é um homem sem independência? —Um sêr miseravel e inutil, sem a minima noção do papel que deve desempenhar no seio da sociedade em que vive.

Assim è o Estado que de outro depende. Ignorado, sujeito a leis extranhas e muitas vezes contrarias á indole de se s filhos, sem visar o seu proprio progresso, caminha de olhos vendados através do progredir incensante dos povos livres.

E não é tudo. Os que pertencem a qualquer nação de outra dependente, desconhecem o amor da Patria—este sentimento altruista que todos nós possuímos innato em nossos corações. Não passam de simples escravos, sem aspirações, desconhecendo tudo o que é grande, tudo o que é nobre.

Pois bem: o que era o Brazil a 85 annos atrás? Uma dessas nações que gemiam ao peso da opressão, subjogado ao captivo infamante...

E seus filhos, errantes e desconhecidos, víam a Natureza aqui encantadora prodigalizar todos os seus dons a este Eden sublime; contemplavam o mais formoso dos céos, o mais brilhante dos sóes e eram entretanto infelizes porque não tinham liberdade!

Os cantos maviosos dos passarinhos chegavam, quaes notas de uma orchestra de anjos; mas esses cantos pareciam tristíssimos porque não lhes fallavam de liberdade!

O despenhar magestoso das catadupas, o rugir tremendo do Oceano, que se debatia fremente nas alvas praias de Santa Cruz, tinham a sublimidade das cousas grandiosas, mas não lhes despertaram o entusiasmo, porque elles não sentiam no peito o entusiasmo que só póde sentir quem é livre!

E sobre o vastissimo Brazil pairava em nevoeiro espesso, de onde partia um surdo rumor como o presagio de tempestade prestes a desencadear-se.

Esse nevoeiro, que envolvia o gigante por todos os lados, torna-

va-se cada vez mais negro e mais ameaçadora se annunciava tambem a proxima tormenta.

Nas florestas e nas cidades tudo offerecia aspecto funereo: profundo lethargo de um novo Prometheu acorrentado aos pés de um anão ridiculo!!

Mas os peitos dos brasileiros não podiam reter por mais tempo o fogo da liberdade que lhes envolvia em chamma ardentes os corações cheios de nobreza.

Depois do sacrificio do Tiradentes esse fogo santo alastrou-se vertiginosamente...

Chegara enfim o instante supremo: de quebrada em quebrada echoou um grito cheio de viril entusiasmo—Independencia ou Morte—e ao mesmo tempo a tempestade; a tanto soffreada, estrugindo possante varreu do solo da Patria os que nos subjugavam...

Depois a tormento cessou; o céu tornou-se mais formoso que d'antes, o sol brilhou com mais vida e calor, os passarinhos cantaram hymnos festivos e, unidos e fortes, os valerosos filhos do Brazil saudaram a independencia da Patria!

D. Pedro I e José Bonifacio de Andrade e Silva deixaram então de ser homens para assumirem aos olhos dos brasileiros a estatua dos deuses.

E hoje o bramir das catadupas, o rugido das ondas despertam nos nossos peitos o entusiasmo de quem é livre...

Salve 7 de Setembro!

Salve Brazil, oh! Patria que eu adoro tanto!!

XXX

—=—

Ronagem de Paraty ao Itapocú

III

Resolvido quasi geometricamente o problema que o governo do Estado mandara estudar, ligando-se pelo traçado mais curto possível o sertão do Itapocú ao Paraty, occorre-nos naturalmente examinar si essa solução coincide com os intuitos da administração publica que são principalmente o intento povoamento dessa ubertosa parte do solo estadual, bem como a probabilidade de ver prosperar os nucleos coloniaes que por ventura

ahi venham a ser fundados, concorrendo d'esde logo para o desenvolvimento do commercio n'essa zona.

E' bem escasso o tempo de que dispomos para espaçadamente desenvolver em larga exhibição de provas a demonstração de quanto è francamente viavel tão palpitante assumpto.

Tambem sem grande esforço de observação do viajor que percorra esta larga faixa da zona infra ser rana, da qual deve haver quasi meio seculo ja o notavel escriptor van Leyde prognosticava os maiores successos quanto á colonisação,—vem espontaneamente a certeza de que ahi pode acclimar-se e desenvolver-se o immigrande europeu, ainda mesmo do extremo norte.

Um outro valioso testemunho nos è offerecido pelo illustre economista belga, mr. E. de Lavelley, professor da universidade de Liège, infatigavel propagandista á favor da immigração européa para o nosso Paiz, que recommendava calorosamente estas nossas terras catharinenses, onde parentes seus se estabeleceram (no Itajahy) e prosperaram. No Prefacio de um livro que na Belgica escrevemos com o titulo—"Les Blancs ou Brésil," o sabio professor synthetisava por estas palavras a sua opinião sobre o Brazil e a Belgica, sob o ponto de vista do povoamento:

—Lá (no Brazil), é o homem que falta á terra; e aqui (na Belgica), é a terra que falta ao homem! »

Ha mais de um quarto de seculo que a palavra suggestiva do illustre belga indicava o nosso Paiz á consideração de seus patricios.

O fiasco da colonisação do Congo com o elemento belga, veio demonstrar rudemente quanta razão tinha o sabio professor de Liège preferiudo o Brazil para a nova patriado emmigrante de sua nação.

Já parece ocioso affirmar que o homem de governo, o sociologo do velho continente tem idéa sobejamente formada sobre as incalculaveis vantagens que aos seus respectivos paizes advêm do povoamento do nosso solo e mui particularmente destas paragens do sul com o elemento de suas raças.

Cifra-se por milhões o movimen-

to que a Europa entretém com os nossos portos por intermedio de sua activa marinha mercante que facilita o intercambio nestes ultimos tempos, sobretudo com a Alemanha, Italia e Austria, sem falarmos da Inglaterra, França e Portugal cujo commercio comnosco apesar de consideravel, padece da terrivel concurrencia d'aquellas nações.

Agora vemos com sincera satisfação surgir na arena dessas grandes lutas mais um campeão, e este è dos que contamos de alta monta, não só pela mascula e invencivel energia de seus empreendimentos como pelo illimitado recurso monetario com que apoia os seus arrojados planos.

De facto, o americano do norte que de pouco tempo fez sua entrada industrial em nossa Patria com as suas empresas em S. Paulo, logo depois no Rio de Janeiro, e presentemente em todo o Paiz, apresenta-se agora tambem como elemento colonizador trasendo os seus tentaculos até o extremo sul.

Não será pois de admirar, se logo elles apparecerem os seus immigrantes por estas localidades, jamais para quem souber que a esta hora já estão sendo transportados para as margens da linha S. Paulo-Rio Grande, entre Itararé e Jaguarihyva, mais de 500 familias de canadenses como primeiro ensaio dessa sua tentativa.

E' sabido que dentro em pouco chegará entre nós um emissario da *Light and Power* expressamente encarregado de informar ao poderoso syndicato quaes dos nossos terrenos mais se prestam á colonisação, e certamente não poderá escarpar-lhe essa vasta area de terras do Paraty ao Itapocú com a enorme extensão de terrenos devolutos que chegam às divisas do Itajahy e Blumenau.

A riqueza e prosperidade desses centros vizinhos, que hontem eram nucleos coloniaes e hoje grandes cidades, melhor provarão ao enviado americano quão adaptadas ao povoamento são essas terras e quão a proposito vem a construcção da estrada da Estação do Paraty aos sertões do Itapocú e Itaperiú, nesta comarca.

S. B.

7 DE SETEMBRO

Ao romper d'Aurora, o monarca da luz rasgando a amplidão do èther saúda com seus raios doirados este povo heroico que estendendo seus dominios desde o Oyapok ao Prata, canta festivamente a gloria de sua independencia sempre inesquecivel dos laureis da victoria sobre as do vil estrangeirismo.

Troam os canhões, sobem as girandulas, espocalham os foquetes, ouve-se musica, emfim um barulho ensurdecedor; as centelhas de opalas de aphamas e adamantinas que bordavam o manto negro do firmamento, fazendo parte do sequito da graude Hecate, saudam com os ultimos lampejos este dia feliz e glorioso de nossa patria e desaparecem no espaço como que envergonhados de não tomarem parte na alegria nacional, idealizada pelo precursor José Bonifacio de Andrade e Silva, elevada a effeito nas margens do pequeno regato Ipiranga—pelo então Principe Regente o Sr. D. Pedro de Alcantara no dia 7 de Setembro de 1822!

Para que todas as gerações futuras com patriotismo proclamam com entusiasmo:

Salve 7 de Setembro!

Salve Independencia Brasileira!

Ernesto Ferreira da Silva

INSTITUTO MUNICIPAL

O exmo. sr. Superintendente approvou o programma que, para os exames no Instituto Municipal, tem de servir no fim do corrente anno, e os quaes foram organizados pelo professor Ed. Schutel, director do mesmo Instituto. Damos abaixo o officio do sr. Superintendente e o mencionado programma.

"Superintendencia do Municipio de S. Francisco, 2 de Setembro de 1907.—Illmo. Sr. Director do Instituto Municipal.—Accuso recebido o vosso officio de 29 de Agosto findo, junto ao qual enviastes a esta Superintendencia o programma adoptado nesse Instituto,

para, por elle, preparar os vossos alumnos.

Em resposta, declaro-vos que acho muito bom e adiantado o referido programma e que me parece ser de vantagem preparardes por elle os vossos alumnos para o fim que tendes em vista.—Saude e Fraternidade.—Antonio F. Caldeira."

Programma

para os Exmes de fim de anno no Instituto Municipal, organizado pelo professor Ed. Schutel.

Instrucções

1ª. turma.—*Exame de Portuguez:* Leitura; dictado; composição; analyses etymologica e grammatical—oral ou escripta, por sorte.

2ª. turma.—Leitura; dictado; composição; analyse etymologica, por sorte.

A leitura constará de um trecho qualquer de Felisberto de Carvalho ou Anthologia Nacional; o dictado, de 10 linhas de quaesquer desses dois livros, as analyses, sorteadas, sendo o examinando bem minucioso na etymologica, não omitindo a menor observação. O examinando, ao tirar o ponto, dirá ao examinador si quer fazê-lo *verbal* ou *escripto*. Si fôr escripto, serão concedidos para a prova 35 minutos, si fôr oral, o interrogatorio durará 15 minutos.

Arithmetica

Problemas, por sorte, no quadro negro.

Geographia ou *Historia do Brazil*

Questionario Geral.

Francez e Alemão

Leitura, traducção, dictado, analyses e conversação.

(Regula o mesmo para os de Italiano e Hespanhol).

Geometria

Regula o mesmo que de Arithmetica.

Do Julgamento

—Terminados os exames os srs. examinadores retirar-se-hão á sala

secreta e ahí passarão a corrigir as provas escriptas pela seguinte forma :

"Passarão, a tinta vermelha, um traço debaixo de cada palavra errada; contarão os erros, escrevendo na parte superior da margem esquerda da prova o seguinte : "Julgo..." e accrescentará a palavra "Optima" as que tiverem de 2 erros para menos; "Boa" de 3 a 5 erros; "Regular" de 6 a 8; "Má" ás que excederem. A nota "Optima," repetida ou só, equivale á *Distincção*, pelo mesmo modo uma "Optima" e duas "Boas"; a nota "Boa" repetida, equivale a *Plenamente*; a nota "Regular" repetida, equivale a *Simplesmente*. Si houver uma nota "Optima," e duas "Boas" entre as "Regulares" o gráo será plenamente. A nota "Má" *Reprovado* só será salva si houver maioria de notas "Boas".

Apoz terem escripto o julgamento, os examinadores escreverão por baixo o gráo de approvação, assignando primeiro o presidente da meza e em seguida o membro assistente e o interrogante.

Na prova oral serão perdoados até 6 erros, marcando-se depois com um traço de lapis cada erro cometido e procedendo-se ao seu julgamento da mesma forma que ao das provas escriptas.

Findo o julgamento o presidente da meza fará uma lista dos alumnos com as approvações obtidas, a qual será lida em voz alta aos presentes e exposta na sala dos exames.

Da chamada

A chamada será feita por turmas, alphabeticamente e, no caso de igualdade de letras, pela idade.

Obrigações

Durante as provas o examinando não pode fallar com outras quaesquer pessoas, nem receber quaesquer objectos de extranhos.

O examinando tem 5 minutos para pensar na resposta a dar e o direito de pedir a repetição da pergunta.

Dos trabalhos

Todos os desenhos, pinturas e mais trabalhos de arte serão expostos em sala propria e ahí julgados pelos examinadores.

Dos premios

Apoz os exames terão lugar a distribuição de premios e a exposição—que será inaugurada pelo Superintendente ou seu representante.

Em seguida, a todos os approvados serão entregues os diplomas assignados pelo director, Superintendente Municipal (ou seu representante) como fiscal dos exames e mais um dos presentes.

Os exames serão publicos e annunciados com 8 dias de antecedencia.

A' ***

Se estes olhos fossem meus
Te os daria de presente.

Lindo anjo de meo Deus,
Que a ninguem ainda quiz;
Quanto eu seria feliz
Si estes olhos fossem meus.
Os lindos olhos são teus,
Joven bella e innocente;
A ti juro seriamente
E faço os protestos meus,
De que tendo os olhos teos
Te os daria de presente.

8—9—907.

Um tristonho

PARTE NOTICIOSA

Meza de Rendas Estadoaes

Esta Repartição, que tem por chefe o nosso prezado e distincto amigo coronel Reinaldo Tavares, arrecadou durante o primeiro semestre d'este anno, a quantia de 109:959\$248, e durante os mezes de Julho e Agosto ultimos..... 49:417\$676.

Devido ao máo tempo a festa da Padroeira foi transferida para o dia 6 de Outubro p. vindouro.

Uma bóa medida, e melhor seria se fosse para sempre, pois, rarissimo é o anno, que não temos máo tempo.

Esteve entre nós o exmo. sr. Ministro Francez, que se acha em Joinville.

Agradecidos pela honrosa visita.

A Meza de Rendas Federaes, d'esta cidade, arrecadou durante o primeiro semestre d'este anno..... 668:440\$299 e em igual periodo do anno passado 355:702\$764; havendo, portanto, um accrescimento este anno de 312:737\$535.

O mez passado arrecadou..... 102:123\$558 e em igual mez, o anno passado, 39:226\$851, differença para mais, este anno, de..... 62:896\$707.

Completou hontem 2 annos de util e laboriosa existencia, o illustre collega «O Mensageiro», distincto orgão Evangelista.

Nossos sinceros parabens.

No paquete Sirio seguio, com a exma. Familia, para a Capital Federal, o exmo. sr. Dr. Abdon Baptista.

Desejamos-lhe feliz viagem e prospero regresso.

Fez annos ante-hontem o gerente das nossas officinas, Libanio Moreira.

Nossos parabens ao distincto e laborioso companheiro.

Foi apresentada ao sr. Superintendente Municipal, uma petição solicitando vistoria no predio n. 9, á rua Municipal, que de ha muito acha-se em estado de ruinas.

Com as ultimas chuvas e forte ventania, despregaram-se do alludido predio, pedaços do velho madeiramento, o que felizmente não trouxe más consequencias.

Antes que o mal cresça...

Movimento do Porto

Durante a semana finda entraram e sahiram no nosso porto os paquetes, «Sirio», do sul, e «Max» do sul e norte.

São esperados, do norte, o «Jupiter» e o allemão «Crefeld», e do sul o «Orion».

Foi distribuido n'esta cidade o n. 2 d'A Luz, jornalsinho dos alumnos do Instituto Municipal.

—Ha quanto tempo está aqui? perguntou um visitante a um doido.

—Estou aqui desde que os de lá de fóra perceberam que eu tinha descoberto que doidos eram elles.